

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020



Relatório 1º Semestre | 2020



Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Antônio Lage Filho

1º Secretário

João Lúcio Almeida de Mello

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro

Wagner Furtado Veloso

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlfis

José de Fabrino Braga Neto

Diretor Adjunto

Jorge Bachur Guimarães

Comissão Fiscal

Efetivos

Ignácio Valle Ribeiro

Ricardo Alberto Pardini

Ricardo Tolentino Trindade

Suplentes

Gustavo Pinheiro Machado

Nilson Reis Júnior

José Roberto da Aparecida Lopes

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Balanços Patrimoniais	13
Demonstrações do Resultado	15
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18
Demonstração do Valor Adicionado	19
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	20
Parecer da Comissão Fiscal	57
Análise dos Principais Grupos do Balanço	59

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube, cumprindo norma estatutária, apresenta ao Conselho Deliberativo as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2020.

No período de janeiro a junho de 2020, os recursos operacionais líquidos totalizaram R\$ 6.009 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 3.668 mil antes das depreciações, gerando superávit operacional de R\$ 2.341 mil.

Após as depreciações e o resultado financeiro líquido, o superávit líquido do exercício ficou em R\$ 972 mil. No ativo imobilizado e intangível foram investidos R\$ 294 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube.

Destacamos o empenho redobrado da Diretoria na administração do Náutico, neste primeiro semestre, em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus. Todos sabem que, em 19 de março/2020, em cumprimento ao Decreto nº 9.953/2020, publicado pela Prefeitura Municipal de Nova Lima, os clubes foram fechados para os associados, como medida de prevenção da propagação da Covid-19.

Desde então, mantivemos equipe reduzida nas áreas administrativa, de manutenção, operações e segurança, a fim de garantir a conservação e o funcionamento de estruturas e equipamentos sensíveis, como sistema de ar condicionado, estação de tratamento da água das piscinas; o controle de pragas; a segurança patrimonial.

A suspensão das atividades se mostrou uma oportunidade para a execução de serviços de manutenção e conservação mais pesados, que não poderiam ser feitos com o clube aberto aos sócios. Os trabalhos foram realizados pelas equipes de colaboradores do Náutico, gerando economia em contratações de terceirizados.

Visando manter o equilíbrio financeiro do Clube, adotamos várias medidas de economia de recursos, como a Lei Federal nº 14.220, que visa a preservação do emprego e da renda dos trabalhadores e permite a suspensão de contratos de trabalho e a redução de salários e jornadas. Também negociamos os diversos contratos do clube com terceirizados e fornecedores, em busca de redução de custos.

Diante deste cenário, sabemos que não será possível alcançarmos, no final do exercício, os resultados econômico-financeiros previstos na aprovação do orçamento de 2020 por esse Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada em novembro último. As perdas de receitas com mensalidades de cursos, aluguel de espaços, patrocínios e outras fontes de recursos têm sido inevitáveis, com o clube fechado. Também por esse motivo, fomos levados a conceder desconto de 25% nas taxas condominiais, inclusive de adesão ao clube, em maio e junho, além de julho e agosto.

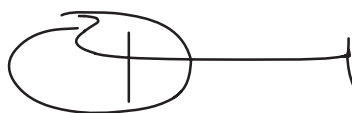
Ressaltamos, ainda, que o Náutico está se preparando para o retorno das atividades pós-pandemia. No primeiro semestre e nos meses seguintes, foram implementadas as medidas estabelecidas no Pro-

protocolo de Biossegurança elaborado pela área de medicina do Minas Tênis, com base nas orientações preconizadas pelos órgãos públicos de saúde e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Dentre essas medidas, destacamos: treinamento dos colaboradores, aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), como máscaras, protetores faciais, placas acrílicas para estações de trabalho, portarias e balcões de atendimento aos sócios, além da disponibilização de álcool 70% e toalhas de papel nos vários espaços do Clube. Um criterioso projeto de sinalização e comunicação vem norteando a implementação e a divulgação das regras de biossegurança no Clube.

Finalizando, enfatizamos que continuamos trabalhando com dedicação para que nem mesmo essa crise generalizada comprometa o desenvolvimento do Minas Náutico. Com o apoio e a confiança dos conselheiros, associados, colaboradores, patrocinadores, parceiros e fornecedores, que têm caminhado lado a lado conosco, alcançaremos nosso objetivo de tornar o Náutico uma referência de lazer, entretenimento e cultura no estado.

Com os cumprimentos



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Demonstrações Financeiras



Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
Ativos			<i>Reapresentado</i>
Caixa e equivalentes de caixa	9	94	31
Títulos e valores mobiliários	10	3.044	4.444
Contas a receber	11	1.304	1.046
Estoques		165	144
Valores vinculados	12	264	433
Partes relacionadas	13	193	271
Adiantamento a fornecedores		10	1
Despesas antecipadas		55	81
Outros ativos		16	46
Total do ativo circulante		5.145	6.497
Depósitos judiciais	14	568	354
Total do realizável a longo prazo		568	354
Imobilizado	15	49.570	49.139
Intangível		27	10
		49.597	49.149
Total do ativo não circulante		50.165	49.503
Total do ativo		55.310	56.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
Passivos			<i>Reapresentado</i>
Fornecedores	16	369	276
Empréstimos e financiamentos	17	2.017	3.346
Obrigações sociais e tributárias	18	365	616
Valores vinculados	12	260	387
Partes relacionadas	13	66	67
Credores diversos		56	63
Outras contas a pagar		-	2
Total do passivo circulante		3.133	4.757
Empréstimos e financiamentos	17	73	2.876
Provisão para contingências	19	154	119
Total do passivo não circulante		227	2.995
Patrimônio líquido	20		
Patrimônio social		2.198	2.198
Quotas restituídas		2.935	2.935
Reservas		24.257	22.684
Superavit acumulado		22.560	20.431
Total Patrimônio líquido		51.950	48.248
Total do Passivo e do Patrimônio líquido		55.310	56.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Demonstrações do resultado

Semestre findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Notas	2020	2019
			<i>Reapresentado</i>
Recursos operacionais de sócios	21		
Contribuições condominiais		5.970	5.703
Recursos de serviços		254	650
		6.224	6.353
Recursos operacionais de não sócios	22		
Taxa de utilização de espaços		49	222
Patrocínio e publicidade		61	27
Outros recursos		1	1
		111	250
Total dos recursos operacionais		6.335	6.603
Deduções dos recursos operacionais		(326)	(52)
Total dos recursos operacionais líquidos		6.009	6.551
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	23	(1.978)	(2.379)
Despesas de operação	24	(1.037)	(1.540)
Despesas administrativas	25	(217)	(136)
Despesas de manutenção	26	(149)	(188)
Despesas de impostos e taxas		(185)	(181)
Provisão para contingências	19	(107)	-
Depreciação e amortização		(704)	(670)
Outros recursos operacionais		5	46
Total custos e despesas operacionais		(4.372)	(5.048)
Superavit antes do resultado financeiro líquido		1.637	1.503
Receitas financeiras		100	203
Despesas financeiras		(765)	(385)
Resultado financeiro líquido	27	(665)	(182)
Superavit líquido do semestre		972	1.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Superavit do semestre	972	1.321
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	33	34
Resultado abrangente total do semestre	1.005	1.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 Em milhares de reais

	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	2.195	2.935	15.574	6.264	19.076	46.044
Superavit do semestre	-	-	-	-	1.321	1.321
Venda de quotas	4	-	364	-	-	368
Cancelamento de quotas	(1)	-	(111)	-	-	(112)
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	627	-	-	627
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	2.198	2.935	16.454	6.230	20.431	48.248
Superavit do semestre	-	-	-	-	1.090	1.090
Venda de quotas	2	-	(333)	-	-	(331)
Cancelamento de quotas	(1)	-	48	-	-	47
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	1.117	-	-	1.117
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Em 30 de junho de 2020	2.199	2.935	17.286	6.196	21.555	50.171
Superavit do semestre	-	-	-	-	972	972
Venda de quotas	1	-	47	-	-	48
Cancelamento de quotas	(2)	-	(64)	-	-	(66)
Recebimento de quotas a integralizar	-	-	825	-	-	825
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(33)	33	-
Em 30 de junho de 2020	2.198	2.935	18.094	6.163	22.560	51.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Superavit líquido do semestre	972	1.321
Ajustes para:		
Depreciações	700	668
Amortizações	4	2
Provisão para contingência	107	-
Despesas de juros	106	346
	1.889	2.337
Contas a receber	(106)	(5)
Estoques	(30)	1
Depósitos judiciais	(104)	(121)
Partes relacionadas	173	220
Valores vinculados	20	123
Adiantamento a fornecedores	3	3
Despesas antecipadas	25	(5)
Outros ativos	30	(31)
Varição de ativos circulantes e não circulantes	11	185
Fornecedores	(671)	(129)
Obrigações sociais e tributárias	(239)	42
Valores vinculados	(15)	(163)
Credores diversos	33	7
Demais contas a pagar	(2)	(1)
Varição de passivos circulantes e não circulantes	(894)	(244)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.006	2.278
Juros pagos	(111)	(460)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	895	1.818
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(511)	(1.531)
Adições ao ativo imobilizado	(294)	(680)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(805)	(2.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.198)	(584)
Quotas a integralizar	825	627
Venda de quotas	48	368
Cancelamento de quotas	(66)	(112)
Caixa líquido utilizado (proveniente) das atividades de financiamento	(391)	299
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(301)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do semestre	395	125
No final do semestre	94	31
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(301)	(94)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Recursos	5.986	6.427
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios	5.970	5.703
Venda de mercadorias	254	650
Receitas de não sócios	62	28
Abatimentos e cancelamentos	(305)	-
Outras receitas	5	46
Insumos adquiridos de terceiros	(1.403)	(1.864)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(132)	(346)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(409)	(602)
Despesas de manutenção	(149)	(188)
Serviços de terceiros	(378)	(399)
Outras despesas	(335)	(329)
Valor adicionado bruto	(704)	(670)
Depreciação e amortização	(704)	(670)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	3.879	3.893
Valor adicionado recebido em transferência	42	425
Receitas financeiras	100	203
Outras receitas	(58)	222
Valor adicionado total a distribuir	3.921	4.318
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.978	2.379
Remuneração direta	936	1.131
Encargos sociais	508	597
Benefícios	442	516
FGTS	92	135
Impostos, taxas e contribuições	206	233
Federais	12	34
Estaduais	8	20
Municipais	186	179
Remuneração de capitais de terceiros	765	385
Juros	106	346
Outros	659	39
Retenção de capitais próprios	972	1.321
Superavit retido do semestre	972	1.321
Valor adicionado distribuído	3.921	4.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 25 de agosto de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 1 de janeiro e 30 de junho de 2019 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionados originalmente apresentadas nas demonstrações financeiras daquele semestre, estão sendo re-apresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, conforme a seguir:

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

		30/06/2019	Ajustes	30/06/2019	01/01/2019	Ajustes	01/01/2019
		Originalmente apresentado		Reapresentado	Originalmente apresentado		Reapresentado
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	4.475	(4.444)	31	3.038	(2.944)	94
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	4.444	4.444	-	2.944	2.944
Outros ativos circulante		2.022	-	2.022	1.850	-	1.850
Total do ativo circulante		6.497	-	6.497	5.353	-	5.353
Total do ativo não circulante		49.503	-	49.503	49.372	-	49.372
Total do ativo		56.000	-	56.000	54.725	-	54.725
		30/06/2019	Ajustes	30/06/2019	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018
		Originalmente apresentado		Reapresentado	Originalmente apresentado		Reapresentado
Passivos							
Obrigações sociais e tributárias	(b)	834	(218)	616	745	(171)	574
Outros passivos circulantes		4.141	-	4.141	3.451	-	3.451
Total do passivo circulante		4.975	(218)	4.757	4.196	(171)	4.025
Total do passivo não circulante		2.995	-	2.995	4.656	-	4.656
Patrimônio líquido							
Demais valores do Patrimônio líquido		27.817	-	27.817	26.968	-	25.307
Superavit acumulado	(b)	20.213	218	20.431	18.905	171	19.076
Patrimônio líquido		48.030	218	48.248	45.873	171	46.044
Total do passivo e do patrimônio líquido		56.000	-	56.000	54.725	-	54.725

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

Demonstrações do resultado	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Total dos recursos operacionais	6.603	-	6.603
Deduções dos recursos operacionais (c)	-	(52)	(52)
Total dos recursos operacionais líquidos	6.603	(52)	6.551
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal (b)	(2.426)	47	(2.379)
Despesas de impostos e taxas (c)	(233)	52	(181)
Demais custos e despesas operacionais	(2.721)	-	(2.721)
Total custos e despesas operacionais	(5.147)	47	(5.100)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	1.456	47	1.503
Resultado financeiro líquido	(182)	-	(182)
Superavit líquido do semestre	1.274	47	1.321

Demonstrações do resultado abrangente	30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
	<i>Originalmente apresentado</i>		<i>Reapresentado</i>
Superavit do semestre (b)	1.274	47	1.321
Outros resultados abrangentes			
Realização reserva reavaliação	34	-	34
	34	-	34
Resultado abrangente total do semestre	1.308	34	1.355

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio líquido da controladora
Em 31 de dezembro de 2018 (Originalmente apresentado)	2.195	2.935	15.574	6.264	18.905	45.873
Impactos da retificação de erros (b)	-	-	-	-	171	171
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	2.195	2.935	15.574	6.264	19.076	46.044
Superavit do semestre (b)					1.321	1.321
Movimentações do patrimônio social	3	-	880	(34)	34	883
Em 30 de junho de 2019 (Reapresentado)	2.198	2.935	16.454	6.230	20.431	48.248

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

Demonstrações dos fluxos de caixa		30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
		Originalmente apresentado		Reapresentado
Superavit líquido do semestre	(b)	1.274	47	1.321
Lucro ajustado		2.290	47	2.337
Variação de ativos circulantes e não circulantes		184	-	184
Obrigações sociais e tributárias	(b)	88	(47)	41
Variação demais passivos circulantes e não circulantes		(285)	-	(285)
Variação de passivos circulantes e não circulantes		(197)	(47)	(244)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		2.277	-	2.277
Juros pagos		(460)	-	(460)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.817	-	1.817
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	(1.531)	(1.531)
Demais fluxos de caixa das atividades de investimento		(679)	-	(679)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(679)	(1.531)	(2.210)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		299	-	299
Redução/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.437	(1.531)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do semestre		3.038	(2.913)	125
No final do semestre		4.475	(4.444)	31
Redução/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		1.437	(1.531)	(94)
Demonstrações do valor adicionado		30/06/2019	Ajustes	30/06/2019
		Originalmente apresentado		Reapresentado
Recursos (c)		6.603	(176)	6.427
Receitas de não sócios		250	(222)	28
Outras receitas		-	46	46
Demais recursos		6.353	-	6.353
Insumos adquiridos de terceiros	(c)	(1.818)	(46)	(1.864)
Outras despesas		(283)	(46)	(329)
Demais insumos adquiridos de terceiros		(1.535)	-	(1.535)
Depreciação e amortização		(670)	-	(670)
Valor adicionado recebido em transferência	(c)	203	222	425
Outras receitas		-	222	222
Demais valores recebidos em transferência		203	-	203
Valor adicionado total a distribuir		4.318	-	7.851
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(b)	2.426	(47)	2.379
Encargos sociais		644	(47)	597
Demais Remuneração direta		1.782	-	1.782
Impostos, taxas e contribuições		233	-	233
Remuneração de capitais de terceiros		385	-	385
Retenção de capitais próprios	(b)	1.274	47	1.321
Valor adicionado distribuído		4.318	-	4.318

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2019 (continuação)

(a) Reclassificação de saldos da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” para “Títulos e valores mobiliários” porque o modelo da Entidade para gestão desses ativos financeiros não tem como objetivo liquidar compromissos de curto prazo.

(b) Reversão do montante da provisão para pagamento de INSS sobre atividades SEBRAE, INCRA e Salário Educação porque se trata de passivos contingentes que estão em discussão judicial e cuja probabilidade de perda é possível, conforme divulgado na nota explicativa 15.

(c) Reclassificação entre itens de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

– Nota explicativa 6(h) (i) (j) (n) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

- Nota explicativa 6(h) (i) – determinação da útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 6(n) e 11(a) – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 6(o) e 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 28(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2020,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 97 (R\$ 95 em 30 de junho de 2019).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental incondicional relacionada a formação esportiva é reconhecida como um ativo ‘Valores Vinculados’ quando a subvenção se torna recebível. Tais valores são reconhecidos inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Entidade irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Consti-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

tuição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

a, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros recursos operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

(h) Ativos intangíveis**Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(j) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

descontos concedidos; e

- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou

- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresente problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(I) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis (continuação)

(n) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

7. Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06(R2) – Arrendamentos

A Entidade avaliou inicialmente o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 como arrendatária.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários e arrendadores. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Mudanças nas principais políticas contábeis (continuação)

Com base nos estudos preparados pela administração, não houve impacto significativo nos contratos de arrendamento financeiro da Entidade.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas e interpretações foram alteradas e não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alteração ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019:

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Caixa	6	9
Bancos conta movimento	5	4
Aplicações financeiras (a)	83	18
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	94	31

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração próxima a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

10. Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão assim apresentadas em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019:

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Aplicações financeiras	3.044	4.444
CDB	2.893	4.307
Fundos de investimento	151	137
	3.044	4.444

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações são remuneradas pela variação do CDB com percentual em torno de 99,2% (98,6% em 30 de junho de 2020).

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Títulos e valores mobiliários (continuação)

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

11. Contas a receber

	2020	2019
Sócios (a)	1.262	962
Outras contas a receber (b)	42	84
	1.304	1.046

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de alugueis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 28(a).

12. Valores vinculados**Secretaria de Estado de Turismo e Esportes**

No âmbito Estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 regulamentada pelo Decreto nº 46.308 de 13 de setembro de 2013 que trata do incentivo das empresas através do uso de um percentual do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS para apoiar e estimular projetos esportivos. Para obter recursos através dessa Lei a Entidade deve ter a aprovação dos projetos através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Valores vinculados (continuação)

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2018 - Passivo	550
Valor utilizado	(149)
Atualização	10
Valor liberado	-
Transferência	(24)
Em 30 de junho de 2019 - Passivo	387
Provisões (i)	46
Em 30 de junho de 2019 - Ativo	433
Valor utilizado	(347)
Atualização	7
Valor liberado	191
Transferência	37
Em 31 de dezembro de 2019 - Passivo	275
Provisões (i)	8
Em 31 de Dezembro de 2019 - Ativo	283
Valor utilizado	(90)
Atualização	5
Valor liberado	70
Transferência	-
Em 30 de junho de 2020 - Passivo	260
Provisões (i)	4
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	264

(i) Provisões: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

13. Partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Partes relacionadas (continuação)

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2020	2019
Ativo		
Taxa de utilização (i)	135	211
Outros	58	60
	193	271
Passivo		
Antecipação de Taxa de utilização (i)	(66)	(67)
Saldo líquido de operações com a Controladora	127	204

(ii) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

14. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2020	2019
INSS (a)	355	252
Trabalhistas	-	5
Cíveis	213	97
	568	354

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósitos judiciais (continuação)

sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

15. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Vida útil (em anos)	-	50	2-10	2-10	3-5	-	
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	6.060	39.157	2.711	816	11	372	49.127
Custo	6.060	41.337	4.212	1.616	39	372	53.636
Adições	-	-	314	-	-	366	680
Em 30 de junho de 2019	6.060	41.337	4.526	1.616	39	738	54.316
Depreciação acumulada	-	(2.180)	(1.501)	(800)	(28)	-	(4.509)
Depreciação do semestre	-	(399)	(203)	(62)	(4)	-	(668)
Em 30 de junho de 2019	-	(2.579)	(1.704)	(862)	(32)	-	(5.177)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2019	6.060	38.758	2.822	754	7	738	49.139
Custo	6.060	41.337	4.526	1.616	39	738	54.316
Adições	-	-	178	180	-	1.160	1.518
Transferência	-	-	142	-	-	(142)	-
Em 30 de junho de 2020	6.060	41.337	4.846	1.796	39	1.756	55.834
Depreciação acumulada	-	(2.579)	(1.704)	(862)	(32)	-	(5.177)
Depreciação do semestre	-	(401)	(217)	(61)	(3)	-	(682)
Em 30 de junho de 2020	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(35)	-	(5.859)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2020	6.060	38.357	2.925	873	4	1.756	49.975
Custo	6.060	41.337	4.846	1.796	39	1.756	55.834
Adições	-	-	13	1	-	281	295
Transferência	-	-	881	-	-	(881)	-
Em 30 de junho de 2020	6.060	41.337	5.740	1.797	39	1.156	56.129
Depreciação acumulada	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(35)	-	(5.859)
Depreciação do semestre	-	(400)	(229)	(67)	(4)	-	(700)
Em 30 de junho de 2020	-	(3.380)	(2.150)	(990)	(39)	-	(6.559)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2020	6.060	37.957	3.590	807	-	1.156	49.570

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Imobilizado (continuação)

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 20.

16. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 foram os seguintes:

	2020	2019
Serviços em geral	108	199
Imobilizado	225	19
Material de construção	16	5
Alimentos e bebidas	6	28
Outros	14	25
Total	369	276

17. Empréstimos e financiamentos

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 foram as seguintes:

	Saldo inicial	Captações	Atualização	Amortização	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2018	301	6.542	523	(446)	6.920
FINAME (i)	292	-	15	(58)	249
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	6.628	-	331	(986)	5.973
Saldo em 30 de junho de 2019	6.920	-	346	(1.044)	6.222
FINAME (i)	249	-	12	(55)	206
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	5.973	-	228	(3.114)	3.087
Saldo em 30 de junho de 2020	6.222	-	240	(3.169)	3.293
FINAME (i)	206	-	9	(53)	162
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	3.087	-	97	(1.256)	1.928
Saldo em 30 de junho de 2020	3.293	-	106	(1.309)	2.090

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Empréstimos e financiamentos (continuação)

(i) FINAME: A entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida está sendo amortizada em 48 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo será pago em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Minas Tênis Clube (controlador) cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2020	2019
Circulante	2.017	3.346
Não circulante	73	2.876
2020/2021	-	2803
2021/2022	73	73
Total	2.090	6.222

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Obrigações sociais e tributárias

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Provisão para férias e encargos	259	458
Encargos sociais sobre salários	42	100
Rescisões trabalhistas	52	40
Tributos a recolher	12	18
	365	616

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (93% de satisfação dos associados), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por gerência) e meta individual (foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação individual).

19. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2018	50	68	118
Em 30 de junho de 2019	50	68	118
Reversão	(41)	(21)	(62)
Pagamento	(9)	-	(9)
Em 31 de dezembro de 2019	-	47	47
Provisão	-	107	107
Em 30 de junho de 2020	-	154	154

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Provisão para riscos (continuação)

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2020, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	2020	2019
Trabalhistas	-	25
Cíveis	245	25
Fiscais	661	-
	906	50

20. Patrimônio líquido

Patrimônio social

Em 30 de junho de 2020 a Entidade possui o montante de R\$ 2.198 mil registrados como Patrimônio Social (R\$ 2.198 em 30 de junho de 2019).

A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 é composta da seguinte forma:

	Quantidade Quotas	
	2020	2019
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	20.546	20.546
Quotas restituídas ao MTNC	3.435	3.435
Quotas de terceiros	4.796	4.822
Total de quotas emitidas	28.777	28.803

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido (continuação)*Quotas restituídas*

Em 2015, foram restituídas à Entidade o montante de 3.435 quotas. Estas quotas foram registradas no Patrimônio Líquido da Entidade com a denominação de quotas restituídas e serão incorporadas ao Patrimônio Social no momento em que forem recolocadas no mercado.

Reservas

As reservas são constituídas de valores recebidos pela Entidade, que não transitam pelo resultado e está composta da seguinte forma:

	2020	2019
Reserva de patrimônio (i)	18.094	16.454
Reserva de reavaliação (ii)	6.163	6.230
Total de reservas	24.257	22.684

(i) Reservas de patrimônio: originada pela diferença entre o valor nominal da quota, definido na constituição da Entidade, e o valor mínimo desta fixado pelo Conselho Deliberativo conforme previsto no estatuto da Entidade.

(ii) Reserva de reavaliação: conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007. A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superávit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

21. Recursos operacionais de sócios

	2020	2019
Condomínio	4.988	4.986
Cursos e academia	285	590
Outros	951	777
Total recursos operacionais de sócios	6.224	6.353
Deduções dos recursos operacionais de sócios	(313)	(16)
Impostos sobre a receita	(8)	(16)
Descontos concedidos	(305)	-
Total recursos operacionais líquidos	5.911	6.337

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Recursos operacionais de não sócios

	2020	2019
Taxa de utilização de espaços (i)	49	222
Patrocínio e publicidade (ii)	61	27
Outros recursos	1	1
Total recursos operacionais de não sócios	111	250
Deduções dos recursos operacionais de não sócios	(13)	(36)
Impostos sobre a receita	(13)	(36)
Total recursos operacionais líquidos	98	214

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

23. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superávit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas a seguir:

	2020	2019
		<i>Reapresentado</i>
Salários e encargos	1.536	1.863
Benefícios concedidos	323	395
Outros gastos com pessoal	119	121
	1.978	2.379

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Despesas de operação

A composição das despesas de operação é a seguinte:

	2020	2019
Serviços de utilidade pública (i)	440	643
Eventos sociais, culturais e recreativos	21	7
Serviços prestados em geral	361	399
Material e taxas esportivas e recreativas	13	11

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

25. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é a seguinte:

	2020	2019
Assessoria e consultoria	82	28
Aluguéis e taxas e condomínios	58	-
Despesas bancárias e aluguel de máquinas	49	67
Manutenção de veículos	14	14
Uniformes e material de segurança	5	14
Outros gastos administrativos	9	13
	217	136

26. Despesas de manutenção

A composição das despesas de manutenção é a seguinte:

	2020	2019
Instalações e equipamentos	78	105
Elevadores e ar condicionado	43	52
Hardware e software	13	13
Conservação e reparos	9	13
Outros gastos com manutenção	6	5
	149	188

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado financeiro líquido

	2020	2019
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	49	130
Outras receitas financeiras	51	73
	100	203
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros de empréstimos	(106)	(346)
Outras despesas financeiras	(659)	(39)
	(765)	(385)
Resultado financeiro líquido	(665)	(182)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
				Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	94	94	31	31
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	3.044	3.044	4.444	4.444
Contas a receber	Custo amortizado	1.304	1.304	1.046	1.046
Total do ativo		<u>4.442</u>	<u>4.442</u>	<u>5.521</u>	<u>5.521</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	369	369	276	276
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2.090	2.090	6.222	6.222
Total do passivo		<u>2.459</u>	<u>2.459</u>	<u>6.498</u>	<u>6.498</u>

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R\$ 94 em 30 de junho de 2020 (R\$ 31 em 30 de junho de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

29. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2020, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio (inclusive em decorrência de tumultos, greves e lockout), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves	166.896
Danos Elétricos	500
Despesas e/ou perda de aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículo terrestre e fumaça	1.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	100
Roubo e/ou furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios luminosos e/ou letreiros	50
Tumultos, greves, lockout e atos dolosos	500
	169.546

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Cobertura de seguros (continuação)

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	LMI
Operações de Clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Despesas de defesa em juízo civil	5.000
Prejuízos financeiros e/ou perdas financeiras	5.000
Promoções de eventos artísticos, esportivos e similares	5.000
Responsabilidade civil do empregador	5.000
Danos causados aos artistas e/ou atletas participantes dos eventos	5.000
Reclamações decorrentes do fornecimento de comestíveis e/ou bebidas nos locais de risco	5.000
Operações de auditórios	5.000
Operações – estabelecimentos comerciais e/ou industriais	5.000
Atividades turísticas, esportivas, recreativas e educacionais realizadas fora do estabelecimento do segurado	5.000
Danos materiais a objetos pessoais de terceiros sob guarda do segurado	5.000
Serviços de guarda de veículos (incêndio, roubo e/ou furto)	5.000
Danos morais – clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Danos morais - empregador	5.000
Danos morais – auditórios	5.000
Obras civis e/ou instalação, assistência técnica e montagem de máquinas ou equipamentos	5.000
Danos morais – OCC / IM	5.000
Erro de projeto – obras civis	5.000
Danos morais – erro de projeto de OCC / IM	5.000
RC cruzada – obras civis	5.000
Danos morais – estabelecimentos comerciais e/ou industriais	5.000
Danos morais – promoção de eventos artísticos, esportivos e similares	5.000

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

30. Eventos subsequentes**(a) CORONAVÍRUS – COVID-19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência global. Essa pandemia atinge os mais diversos setores da economia e está mostrando impacto no mercado financeiro, impedindo ou gerando dificuldades para empresas cumprirem suas obrigações. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Eventos subsequentes (continuação)

impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos que podem gerar reflexos expressivos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais, para o ano de 2020, poderá ser revisada, para avaliar a necessidade de reconhecimento de perda de valores originados das Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), ligadas às áreas de Educação, Lazer, Cultura e Esporte. Entretanto, considerando a imprevisibilidade da evolução dessa pandemia e dos seus efeitos, julgamos como não recomendável, neste momento, a realização de uma estimativa do efeito financeiro sobre as receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos, a Entidade considera sua exposição de baixo risco em relação às variações de outras moedas. A administração mantém suas aplicações financeiras, com um perfil conservador, em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, o que implica em redução substancial de risco.

Diante desse cenário, a administração está avaliando de forma recorrente o impacto desse surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os reflexos nas suas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão das referidas demonstrações, as seguintes medidas foram tomadas:

- (i) Em 19 de março de 2020 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios por tempo indeterminado, conforme determinado pelo Decreto nº 9.953 de 18 de março de 2020 do município de Nova Lima, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19);
- (ii) Em caráter extraordinário, conceder aos sócios o desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto. O benefício foi e será concedido a todos os associados que estiverem adimplentes até o último dia do mês que antecede o desconto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

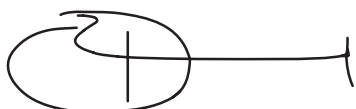
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Eventos subsequentes (continuação)

(iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias coletivas e rescisão de contratos temporários.

(iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função o cenário atual;

(v) Renegociação das condições dos empréstimos, financiamentos e taxas de aplicação financeiras obtidas junto às instituições financeiras, objetivando abrandar eventuais riscos de liquidez.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Wagner Furtado Veloso
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/O-9

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

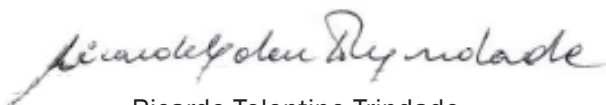
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NAUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2020, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 20 de agosto de 2020.



Ricardo Alberto Pardini



Ricardo Tolentino Trindade



Gustavo Pinheiro Machado

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2020, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$294, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Instalações da Nova Sauna	228
Reposição Piso do Espaço Recreativo	22
Manutenção Geral dos Campos Gramados	17
Máquinas e equipamentos para jardinagem	12
Investimentos abaixo de R\$5.000	15
Total	294

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios. A partir do dia 19 de março de 2020, todas os recursos gerados pela Entidade foram diretamente impactados pela suspensão, por tempo indeterminado, de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, seguindo orientação de sua Controladora Minas Tênis Clube, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

O total dos recursos operacionais líquidos, considerando o efeito de suspensão das atividades, atingiu no primeiro semestre de 2020 R\$6.009 (R\$6.551 em 2019) dos quais R\$5.911 (R\$6.337 em 2019) provenientes de contribuições dos sócios (Taxas de Condomínio, Cursos e Outros).

Recursos operacionais	2020	% s/Recursos	2019	% s/Recursos
Sócios quotistas	4.672	73,75	4.314	65,33
Sócios contribuintes	1.259	19,87	1.348	20,42
Subtotal	5.931	93,62	5.662	85,75
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	39	0,62	41	0,62
Total recursos condominiais	5.970	94,24	5.703	86,37
Recursos de serviços (restaurante)	254	4,01	650	9,84
Total recursos operacionais de sócios	6.224	98,25	6.353	96,21
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	48	0,76	222	3,36
Recursos de Não Sócios – Outros	63	0,99	28	0,43
Total	6.335	100	6.603	100,0

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais (continuação)

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$121 (R\$250 em 2019).

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 30 de junho de 2020 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	149	-	149
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.509	5.600	10.109
Quotista D*	131	-	131
Quotas em carteira	14.658	-	14.658
Total de quotas	40.000	5.600	45.600
Sócio Contribuinte	3.523	9.651	13.174
Fundador	34	53	87
Total concessões	3.557	9.704	13.261
TOTAL	43.557	15.304	58.861

*Estão registrados 131 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

4. Acessos ao Clube

No primeiro semestre de 2020, foram registrados 26.889 acessos às instalações do Clube, em relação a 77.773 acessos registrados no mesmo período de 2019.

Considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19), o Clube suspendeu em 19 de março de 2020, por tempo indeterminado, todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2020 atingiu o montante de R\$4.377 (R\$5.094 em 2019).

5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2020, em comparação com 2019 estão assim demonstradas:

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	863	13,75	1.123	17,07
Estagiários	7	0,11	-	-
Menor aprendiz	5	0,08	8	0,12
Premiações/Ajuda Compensatória	61	0,97	-	-
Encargos sociais	600	9,56	733	11,14
Subtotal	1.536	24,47	1.864	28,33
Alimentação	63	1,00	93	1,41
Vale transporte/Locação transporte	206	3,28	127	1,93
Cesta básica	74	1,18	79	1,20
Assistência médica e odontológica	97	1,55	95	1,44
Seguro Pessoal	2	0,03	2	0,03
Outros gastos com benefícios	-	-	119	1,81
Subtotal	442	7,04	515	7,82
Total despesas com pessoal	1.978	31,51	2.379	36,15

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstrações do resultado).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2020	2019	Variação
Efetivos + temporários	42	109	(67)
Suspensão de contratos de trabalho baseados nas Medidas Provisórias 927 e 936 de 2020	58	-	58
Afastados	-	2	(2)
Total	100	111	(11)

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.2 Despesas de operação

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	337	5,38	554	8,42
Eventos sociais, culturais e recreativos	21	0,33	7	0,11
Serviços Prestados	361	5,75	399	6,07
Telefone / fax / correio	103	1,64	89	1,35
Material de limpeza e conservação	18	0,28	32	0,49
Material químico p/ piscinas	14	0,23	26	0,40
Brindes e Premiações	2	0,03	8	0,12
Material esportivo e recreativo	13	0,21	11	0,17
Assistência médica	29	0,46	45	0,68
Mercadorias	97	1,54	239	3,63
Bebidas	36	0,57	108	1,64
Outras despesas com operação	6	0,10	22	0,33
Total	1.037	16,52	1.540	23,41

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstrações do resultado).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)**5.3 Despesas administrativas**

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	38	0,61	43	0,65
Refeições e lanches	-	-	3	0,05
Assessoria e consultoria	82	1,30	28	0,43
Material de escritório e informática	2	0,03	2	0,03
Condução	1	0,02	1	0,02
Uniformes funcionais	3	0,05	5	0,08
Brindes	-	-	2	0,03
Material de segurança e CIPA	3	0,05	9	0,14
Manutenção de veículos	14	0,22	14	0,21
Entidades de classes	3	0,05	1	0,02
Aluguéis e taxas	58	0,92	-	-
Despesas com patrimônio	-	-	3	0,05
Outras despesas administrativas	13	0,21	25	0,38
Total	217	3,46	136	2,09

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstrações do resultado).

5.4 Despesas de manutenção

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	78	1,24	105	1,60
Manutenção – Informática	13	0,20	13	0,20
Manutenção – Ar Condicionado	24	0,39	35	0,53
Manutenção – Móveis e utensílios	3	0,05	8	0,12
Manutenção – Elevadores	19	0,31	17	0,26
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	6	0,10	-	-
Material de pintura e conservação	6	0,10	8	0,12
Outros materiais de manutenção	-	-	2	0,03
Total	149	2,39	188	2,86

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstrações do resultado).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2020

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)

5.5 Despesas de impostos e taxas

Discriminação	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2019	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	12	0,19	34	0,52
Impostos e taxas estaduais	8	0,12	16	0,24
Impostos e taxas municipais	1	0,02	2	0,03
Total dos impostos sobre a receita	21	0,33	52	0,79
Impostos e taxas estaduais	-	-	3	0,05
Impostos e taxas municipais	185	2,94	178	2,71
Total dos impostos e taxas	185	2,94	181	2,76
Total geral dos impostos e taxas	206	3,27	233	3,55

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstrações do resultado).

6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

6.1 Despesa por natureza

Durante o primeiro semestre de 2020, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Incentivos Estaduais (ICMS) - Vôlei				
Despesa / Investimento	Masculino 15 a 19	Feminino Sub 14 a 18	Feminino Sub 21	Total
Despesa com pessoal	16	24	18	58
Material Esportivo	15	-	-	15
Logística	1	-	8	9
Militantes	1	3	3	7
Total	33	27	29	89





**minas tênis
náutico clube**